# O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 43.º — N.º 2171

Sábado, 18 de Novembro de 1950

VISADO PELA CENSURA

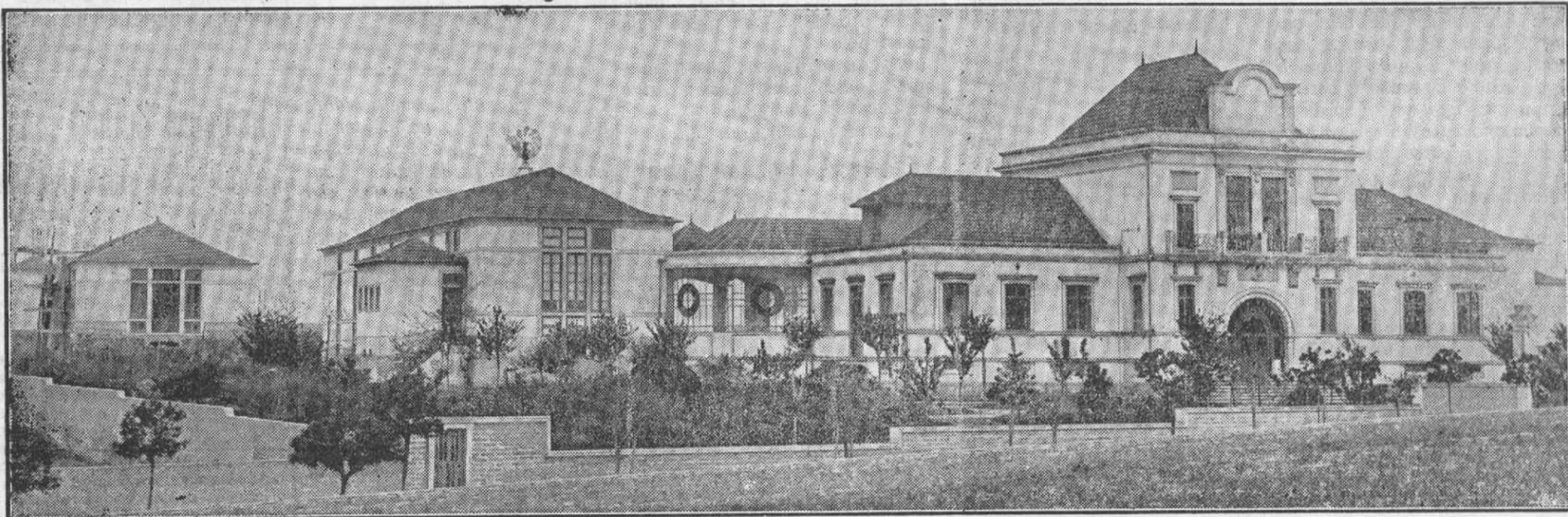
Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto Agência Havas


**Acarinhemos as aldeias com simpatia**
**Porque delas vem o pão de cada dia.**

JOÃO DO CAIS

*Os cortejos de oferendas, hoje muito generalizados, teem levado às instituições de caridade, espalhadas pelo país, aquilo que sem o auxílio dos particulares, seria difícil obter.*

HOSPITAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AVEIRO.

## A conversão dum comunista

A confissão pública que o dr. António Judice, matemático e professor de Coimbra, preso, julgado e condenado por actividades comunistas, inseriu no jornal *A Voz* dá ensejo a que se pense num incidente, que, decerto, surpreendeu e emocionou os meios religiosos, intelectuais e políticos.

As suas actuais e desassombradas declarações, que não pretendem presentemente definir qualquer atitude política, repudiam totalmente as ideias marxistas e materialistas, que professava e servia por falsas e desvirtuadas razões de inteligência, como acaba de esclarecer.

Foi um dos chefes do partido comunista português do sector intelectual de Coimbra, com determinada cultura e capacidade mental, ainda que erradamente orientadas.

A sua fé ideológica, a sua sensibilidade política, a sua acção de combatente marxista, fundamentavam-se em vários aspectos negativos e dissolventes da filosofia moderna e num feixe de ideias, pensamentos e conhecimentos criticamente falsos, errados e incompletos, como veio a reconhecer e cujo processo intelectual há muito que está elaborado e concluído.

Baseado nos princípios da filosofia naturalista e nos dados duma razão, que não transcende os limites do materialismo dialéctico, negadora absoluta dos valores espirituais e razões que só por si têm validade e realidade próprias, manifestava-se claramente anti-religioso e anti-católico, não aceitando, nem admitindo a sua inteligência a existência ou a ideia de Deus.

Dessas ideias abstratas e mutiladoras por unilaterais, incompletas e imperfeitas, com toda a aparência de autenticas verdades, que cortaram os vínculos com princípios da filosofia tradicional, que têm eternidade, ideias que só aceitam a existência e a realidade da matéria na vida, na natureza, na história e no homem, deduzia-se lógica e consequentemente o seu ateísmo marxista e a sua ideologia comunista.

Na carta pública da sua conversão sintetizou, em linguagem mais intelectual que política, em estilo mais docente que popular, as causas que o fizeram doutrinário do marxismo e as razões que agora o conduziram à abjuração e à condenação do comunismo e à aceitação da fé religiosa, da filosofia católica e da existência de Deus, causas e razões essencialmente especulativas pelo pensamento e pelas ideias.

Os argumentos justificativos da sua conversão vêm pôr em sobranceira e relevada posição os êrros, os abusos e os excessos do domínio do cientismo e a especialização e o exclusivismo da actividade e da razão científica, amputadas da razão filosófica e da razão metafísica.

Constituem três tipos sucessivos e progressivos de cultura e conhecimento, que coordenados e relacionados entre si, dão a formação cultural verdadeira, construtiva e completa, descerrando à inteligência, a profunda visão do universal, que ainda pode estar sugeita a êrros e desvios, pois perfeito só Deus, mas de inconvenientes reduzidos e fàcilmente rectificáveis.

O caso do dr. António Judice, a revisão do seu pensamento intelectual, que implicará a rectificação do seu ideal político e que alterará, certamente, de futuro, as suas atitudes na vida, depois de reaver a liberdade, é frequente e natural em todos os tempos, como já tivemos ocasião de o referir, ainda que sumàriamente, nas colunas deste semanário.

Há um exemplo simbólico e fulgurante, que ficará sempre, portentosamente, a dominar os pórticos da vida da terra e do céu, dada a sua estatura mental e moral do gigante.

Foi a conversão do genial apóstolo dos gentios, que se chamou S. Paulo.

Sectário do paganismo por fé, tanto da inteligência como do coração, chegou a ser um terrível e satânico perseguidor dos cristãos.

Iluminado pela radiosa visão de Damasco transfigurou-se de feroz inimigo em ardoroso defensor dos perseguidos, tornando-se pela sua pujança intelectual e espiritual, uma das traves mestras e eternas do cristianismo.

S. Paulo será sempre para os convertidos de todas as horas e de todos os credos, o cireneu imortal e o paradigma vivo, mas da vida que tem sangue, nervos e alma, para aqueles a quem Deus ofertou o dom da iluminação, que leva a descobrir e a abraçar a Verdade.

A luminosa e esclarecedora Verdade, que tantas vezes aparece vestida e enfeitada nas fantasiosas e enganadoras roupagens do êrro, da falsidade, da mentira e da hipocrisia.

No geral não se pensa, não se raciocina, não se observa, não se conhece, nem se sente da mesma maneira aos vinte, aos trinta e aos quarenta anos.

As mossas da idade, da vida, da experiência e do conhecimento, vão imprimindo na natureza humana vestígios industrutíveis, mormente quando se estuda permanentemente, quando existe sinceridade e quando a experiência e a realidade vergastam com as suas luzes e contrastes, a inteligência e a consciência.

As circunstâncias em que se encontrava o dr. Judice são um pouco diferentes.

A sua conversão realizou-se já depois de preso e condenado, pois só há pouco tempo ainda, dissipando as suas dúvidas, se julgou suficientemente esclarecido e documentado para sepultar o passado comunista e criar um novo presente e um novo futuro.

Nem por isso deixa de ter merecimento o seu acto.

Quando há sinceridade, vontade forte e inquietação espiritual, nunca é tarde para abraçar a Verdade que se descobriu nem é tempo perdido dedicar-lhe resolutamente a inteligência, a sensibilidade e as energias da alma.

J. CARREIRA

*P. S.* — No último artigo saiu homem político por homem público.

J. C.

### Monumentos

Os que vão ser inaugurados na cidade ao Dr. Lourenço Peixinho, cujo nome já se encontra na Avenida que vai até à estação do caminho de ferro, e o de Gustavo Pinto Basto, serão executados: o primeiro pelo escultor Sousa Caldas, autor do que existe aos mortos da guerra de 1914-18 e o segundo por Leopoldo de Almeida.

### SORTEIO A FAVOR DO SEMINÁRIO DE AVEIRO

**A todas as pessoas que se dignaram aceitar os bilhetes que lhes foram enviados, pede a Comissão Executiva a subida fineza de apressarem a sua liquidação, o que muito agradece.**

A COMISSÃO

## CORTEJO DE OFERENDAS

—o—

E' ámanhã o dia em que o concelho, representado por todas as suas freguesias—Glória e Vera-Cruz (cidade) Eixo, Requeixo, Oliveirinha, Aradas, Esgueira, Eirol, Cacia e Nariz, vem até nós para de algum modo melhorar a situação precária do Hospital, concorrendo com produtos agrícolas e donativos em benefício da obra assistencial que presta aos desprotegidos da sorte, quando atacados de doença.

A concentração deve ter lugar no Rossio, às 13 horas, onde se organizará um cortejo com o seguinte itenerário: Rua João Mendonça, Ponte, Largo Luís Cipriano, Rua Coimbra, Praça da República, Rua Gustavo Pinto Basto, Rua do Passeio, Avenida Artur Ravara para dispersar junto ao edifício, onde deixará as ofertas que lhe são destinadas.

Escassos e incompletos os pormenores sobre os vários grupos e carros que tomam parte no desfile, sabemos, todavia, que começarão a ser distribuidas logo de início, umas senhas mediante as quais se entregará, a quem as comprar, deliciosos folares dôces, acreditada especialidade de Eixo, e cujo produto as meninas da localidade reservam inteiramente ao Hospital. Mas não será só esta manifestação que teremos de registar; outras mais se acham delineadas, metendo surprezas, pois é de crer, por tê-lo já constatado, quanto o povo das aldeias se torna generoso nas ocasiões próprias.

Como dissémos, vem assistir à passagem do cortejo o sr. Ministro do Interior, caso possa, devendo o mesmo abrir com um carro alegórico da Misericórdia e a cidade fazer-se representar por outro, encorporando-se igualmente as bandas de música *Avelrense* e *Amisade*, as duas corporações de bombeiros, assim como vários grupos folclóricos regionais.

### O preço do papel

A imprensa diária publicou um comunicado, sancionado por o sr. Ministro da Economia, no qual esclarece *que não tem qualquer fundamento o boato corrente de que o preço do papel de impressão vai aumentar.*

Ainda bem. Porque nesta altura seria a morte de mais alguns jornais, principalmente da província, se se verificasse o contrário.

## HONRA E GLÓRIA

***H**ONRA E GLÓRIA, rigidos conceitos,*
***O** uro fulgente, como o Diamante,*
***N**obre Divisa, Força do Infante,*
***R**obusta Fé que aponta os seus Direitos*

***A** o Mundo: a tradição dos seus Eleitos!*
*— Aqui é Portugal! A vigilante*
***E** altiva SENTINELA, radiante*
*— De Fé, a relembrar-lhe os próprios Feitos!*

***G**LÓRIA a Portugal! Eternamente,*
***L**impido Céu Azul, serás amado!*
***O**ndas dum Velho Mar, que não consente*

***R**aça de estranhos! Vendaval irado,*
***I**nsaciável de vingança ingente...*
***A** o velho Portugal... Ama o Soldado!*

ABÍLIO AUGUSTO TELES GRILO

## UM ARTISTA NOSSO EM FRANÇA

Acabamos de receber do aveirense ilustre, que é o dr. Mário Duarte, consul de Portugal em Marselha, mais uma carta reveladora da sua distinção e outras qualidades superiores que revelam caracter, a qual entendemos não dever guardar só para nós apesar dos desejos para isso manifestados.

Não conhecemos Alípio Brandão. Nasceu, porém, numa vila do distrito de Aveiro que nos é simpática ao máximo—Oliveira de Azemeis—onde ainda conservamos alguns amigos, por há 50 anos lá termos vivido, conseguindo a estima de toda a gente. Deve, assim, a carta de Mário Duarte ter outro valor, ao ser lida no meio em que Alípio Brandão se criou e ao qual endereçamos felicitações por o orgulho que lhe deve causar as notícias através dela transmitidas.

Segue, pedindo a Mário Duarte nos perdõe a resolução tomada.

Meu prezado amigo:

Venho conversar com o meu bom amigo àcerca de Alípio Brandão, artista do nosso distrito, actualmente em França.

Alípio Brandão expoz em Marselha, de 28 de Outubro a 5 de Novembro. A crítica recebeu-o com referências elogiosas que não costuma dispensar com frequencia a artistas estrangeiros desconhecidos. E' que Alípio Brandão tem realmente méritos que andam muito acima do valor que lhe atribuem na nossa terra. Bem certo é o ditado: *Santos de casa não fazem milagres.*

Porque Alípio Brandão triunfou em França, país de artistas, berço de cultura, não devemos nós regatear-lhe palavras de apreço que serão, ao mesmo tempo, palavras de estímulo. Alípio Brandão é um artista do povo. Vive no Outeiro—Oliveira de Azemeis—e à parte algumas visitas a Lisboa e ao Porto e Coimbra, podemos dizer que tem vivido na província, com o povo e para o povo. Interprete da alma do nosso bom povo português, a sua vitória em França é, afinal, a consagração de todas as virtudes (e, se quizerem, também dos defeitos) do povo da nossa querida terra.

E'-me grato levar isto ao seu conhecimento. Primeiro, porque desejo que seja o seu jornal o porta-voz desta notícia que toca, em cheio, ao nosso distrito.

Segundo, porque sendo o sr. Dr. Alberto Souto um dos grandes amigos de Alípio Brandão, sei que ele—como amigo e como distinto colaborador do seu jornal—mais do que ninguem estimará esta novidade em primeira mão.

Resta-me pedir-lhe uma grande


**No próximo número:**

**Artigo do Dr. Alberto Souto**

**Luís A. Duarte-Santos**

Médico Psiquiatra e Legista

Encarregado de Cursos da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

**Doenças nervosas e mentais (Psiquiatria) e Clínica Geral**

Consultório: Avenida de Sá da Bandeira, 72-1.º (Telef. 3999) — COIMBRA

(Empregado permanente)

**Marcar consultas, pessoalmente ou pelo telefone, das 9 às 12 e das 2 às 7 horas da tarde**

Regressou do estrangeiro e retomou a clínica


fineza: não quero que fale em mim. Poderia tirar firmeza aos conceitos que formulo sobre a arte do Alípio Brandão e cortar-lhe um prestígio que é só d'ele. Eu apenas o apresentei ( e com que prazer!) como sempre faço pela gente portuguesa e principalmente pela gente da nossa região.

Junto recortes dos jornais (dos melhores jornais) para ver que digo apenas verdades.

Se fôr preciso não deixe de citar esses jornais, pois para alguns esta notícia será uma verdadeira revelação.

No «Vernissage» reuniram-se as melhores famílias e as autoridades locais, incluindo o Governador Civil (Prefeito) desta 2.ª cidade da França e seu 1.º porto (1.º porto petroleiro da Europa!).

Estiveram ainda presentes: Prefeito das Bocas do Rodano, Secretário Geral do Govêrno, Senador Presidente do Consêlho Geral; Vézien, director da Escola das Belas Artes; Presidente da Comissão dos Sítios Pitorescos; Secretário Geral do Turismo, Comandante Prat, Chanceler do Consulado de Portugal, Consul do Brasil e Senhora, Consul da Inglaterra, Consul da Columbia, General Solano, vice-consul dos E. U. da América, Consul do Egipto e Senhora, Presidente da Aliança Francesa, dr. Gaston Berger, presidente honorário da Aliança Francesa, etc, etc.

O Alípio Brandão vendeu perto de 30 trabalhos (caso raríssimo aqui!).

—Não sei como pagar-lhe o que fez por mim, disse-me êle.

—Ora essa. Pinte-me um quadro de Aveiro, do canal central, com os Arcos ao fundo, um barco de altaneira proa à frente, e ficarei bem pago de tudo.

Sim, porque os pintores da nossa terra (Lauro Corado, Fausto Sampaio, José de Pinho, Alípio Brandão, etc.) para pintar Aveiro vão sempre... para Angeja, para a Costa Nova, para fora das Pirâmides e quando se aproximam ficam nas trazeiras da Beira-Mar, pelo canal de S. Roque. Direi, pois, como António Nobre:—Onde estão os pintores da minha terra, onde estão eles que não veem pintar!?

E' preciso pintar o centro, o coração de Aveiro. Esse quadro... nunca o vi. Desta vez, se Deus quizer, consigo-o.

Esta página está cheia de confidencias, só para si, para o amigo muito querido.

Cá espero as suas notícias com prazer. Peço-lhe encarecidamente que dos dois abraços que aqui lhe mando, dê um, muito apertado, ao sr. Dr. Alberto Souto e guarde outro para si com a velha estima do sempre e para sempre

MÁRIO DUARTE

## *Formatura*

Na Faculdade de Ciências de Lisboa, concluiu, com distinção, a sua formatura em Físico-Químicas, a sr.ª D. Maria Alice Rocha Simões, neta mais nova do nosso amigo, sr. Silva Rocha, um dos directores do Banco Regional, e nossa, também, ilustre conterrânea.

Felicitamos a jovem doutora, bem como toda a sua família.

## Mercado Municipal

Com as primeiras chuvas os terrenos que o circundam e lhe dão acesso ficaram inundados e cobertos de lama, pois ainda não se procedeu ao seu arranjo, como se impunha.

E já era tempo.

## *Beneméritencia*

Com o pagamento da sua assinatura até o ano de 1952 deixou-nos 20$00 para os pobres o nosso conterrâneo e amigo César Lopes dos Santos, a quem duplamente nos confessamos gratos.

* * *

Também um anónimo nos enviou outros 20$00 que deram entrada no mealheiro.

Igualmente reconhecidos.

## PELO TEATRO

Estão anunciados para segunda e terça-feira da próxima semana dois espectáculos no *Aveirense*, pela Companhia de Revistas e Operetas que ultimamente trabalhou no *Sá da Bandeira*, do Porto.

Na primeira noite levará à cena a revista *E' de gritos!* e na segunda será representada a opereta *Mulheres do Norte*.

## De vez enquando

Passando na semana anterior pela capital, encontrei numa das praças centrais de Lisboa um amigo que não via há muito por se ter ausentado para as colónias quase em seguida à formatura em Direito pela Universidade de Coimbra, em cuja cidade ambos nos tinhamos relacionado e convivido de maneira a nunca mais nos esquecermos um do outro. E assim é que, ao abraçarmo-nos, Coimbra veio logo ao nosso pensamento, à baila, para lembrarmos saudosamente um passado remoto por nunca mais — oh! nunca! — tornamos a ver as ruas por onde vagueámos e o que é peor ainda—muitos daqueles com quem privámos, acamaradando nas tertúlias, afora o resto que não quero contar...

Foi uma grande meia hora de lembranças, de recordações—por não poder ir além—em que se invocaram as principais figuras desse tempo, como o *Pad-Zé*, a *Marrafa*, o *Julião das Iscas*, o *Marques Pinto do Café*, o *Paixão alfaiate*, o *Favas dos penhores*, o *Luizinho das Pontas*, o *Almirante Rato*, o *Manuel das Barbas*, o *França Rolié*, a Aurora de olhar fascinador que era mesmo uma perdição, etc., etc.

Que bom, que agradável encontro! O que nós rimos ainda à custa de algumas dessas personagens hoje desaparecidas e que tanto se evidenciaram, tornando-se lendárias!

Mas não ficou por aqui o dia, visto logo a seguir, em curto espaço de tempo—ter aparecido a cumprimentar-me, na sua qualidade de aveirense, uma senhora que declinou por estas palavras a respectiva identidade ao notar o meu espanto:

—Sou neta do *Imperador!*

E, explicou: aquele barqueiro que fazia a carreira entre Aveiro e a Costa Nova, pela ria, no tempo em que ainda não havia carros e a estrada acabava na Barra, próximo da torre dos sinais.

Aos anos, também, que isto lá vai!

Foi, como se vê, outro encontro apreciável, mas este de se lhe tirar o chapéu, como era obrigação minha em presença duma neta do que, para todos os efeitos, era conhecido como *Imperador de Aveiro!*

Com toda a reverência, minha senhora, pela honra e satisfação que me deu, a demonstrar que não sou tão anónimo como alguma gente julga...

JOÃO DO CAIS

## A batata

—o—

Tendo-se verificado não existirem já as condições que motivaram a intervenção dos Grémios da Lavoura e doutras entidades a que foi sujeito o seu lançamento no mercado, acaba de ser decretado para todos os efeitos o trânsito e a venda livre, que oxalá se mantenham por muitos anos e bons.

Assim nós tivessemos igualmente o bacalhau com preço mais acessível!

E' que as duas coisas ligadas uma à outra, constituem um rico prato cá em Portugal.

## Escola de Aviação Naval

A Comissão Administrativa das novas instalações para a Marinha, foi autorizada a celebrar contrato para a execução da empreitada de construção de duas casernas na Escola de Aviação Naval Almirante Gago Coutinho, em S. Jacinto, pela importância de 2.180 contos.

## Secretaria da Câmara

Na vaga aberta pelo falecimento do sr. Cipriano Neto, encontra-se agora o sr. Dário da Silva Ladeira, que exercia o lugar de chefe na de S. Tiago do Cacém.

Cumprimentos ao novo funcionário.

## Notas Mundanas

### Aniversários

*Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Maria de Lourdes de Carvalho Costa, esposa do sr. Joaquim da Costa, escriturário da Direcção de Estradas, e o sr. José Maria dos Santos Carvalho, residente em Lisboa; amanhã, o sr. Egas Trancoso, agente comercial naquela cidade, e os meninos Custódio Victor e Francisco Albano, filhos do sr. Victor Guimarães; no dia 20, o sr. João Baptista do Amaral Brites, 1.º sargento de Infantaria 10; em 21, a gentil professora D. Maria Irene dos Santos Cruz, filha do sr. Francisco Simões Cruz, empregado na Agência do Banco de Portugal, e as sr.ªs D. Noémia Trindade e Silva e D. Maria Adelaide Calado Correia, esposa do sr. António Monteiro Correia, gerente da filial do Banco Nacional Ultramarino de Bragança; em 22, a Fernandinha, e a Lenita, filhas, respectivamente, dos srs. José Lopes Godinho, professor em S. Martinho da Gândara (O. de Azeméis) e João da Silva Avelino, 1.º sargento de Cavalaria, actualmente em Moçambique; em 23, as sr.ªs D. Conceição Dias Morais, esposa do sr. capitão António Rodrigues Morais e D. Lídia da Costa Crespo, residente na Cruz da Légua (Porto de Mós); os srs. Carlos Aleluia, das importantes Fábricas Aleluia, José Moreira de Matos e o oficial da M. M., Carlos Augusto Correia Nóbrega e Silva, filho do sr. tenente Natividade e Silva; a interessante Júlia Seabra Duarte e o menino Mário Manuel da Naia Ferreira, filhos, respectivamente, dos srs. Severim Duarte, importante negociante, e dr. Manuel Seabra Ferreira, médico em Sangalhos.*

### Partidas e Chegadas

*Partiu ante-ontem de avião para a América do Norte o nosso conterrâneo Cesar Lopes dos Santos que a Aveiro, de onde se ausentara há 16 anos, veio matar saudades e de visita a parentes e amigos.*

*Antes de seguir para Lisboa foi-lhe oferecida uma ceia por um grupo de patrícios e ao embarcar no rápido de terça-feira teve afectuosa despedida na estação, onde foi abraçado por quantos ali compareceram para lhe desejar boa viagem e a continuação das suas felicidades.*

*São esses também os votos do* Democrata *ao deixar, de novo, a sua querida terra.*

*—Cumprimentámos nesta cidade os nossos amigos Orlando Peixinho, pagador das O. Públicas em Viana do Castelo; Alexandre Gigante, da mesma cidade e João Simões Ferreira, escrivão de Direito em Estarreja.*

## CARTAZ

| Cine-Teatro Avenida | Teatro Aveirense |
|---|---|
| PROGRAMA | PROGRAMA |
| Sábado, 18 (às 21 h.) | Domingo, 19 (às 15 e 21 h.) |
| **Muralhas Humanas** | **O Homem das 7 Vidas** |
| Domingo, 19 (às 15 e 21 h.) | Segunda-feira, 20 (às 21,30 h.) |
| **A Pérola** | **A revista — E' de Gritos!** |
| Quinta-feira, 23 (às 21 h.) | Terça-feira, 21 (às 2130, h.) |
| **Manolete** | **A opereta MULHERES DO NORTE** |

## A pena do chicote

Não é cá, mas no Egipto, onde o Ministro dos Abastecimentos declarou ir restabelece-la para os negociantes que não cumpram o tabelamento dos produtos essenciais.

Esta medida faz parte da luta contra a carestia da vida e as sentenças serão executadas em público—nas ruas e praças das cidades.

Que tal?

## Magistratura

Ficou aprovado nos concursos para juiz, depois de prestar provas no Supremo Tribunal de Justiça, o nosso conterrâneo sr. dr. Joaquim da Rocha e Cunha, delegado do Procurador da República nesta comarca.

Ao novo magistrado, que é filho do falecido capitão de Mar e Guerra, Silvério da Rocha e Cunha, endereçamos felicitações.

Atenção para a 4.ª página

## Círculo de Cultura Musical

### A ORQUESTRA SINFÓNICA HALLÉ

A Delegação de Aveiro do Círculo de Cultura Musical inaugurou o seu 6.º ano de concertos segunda-feira passada, dia 13, no Teatro Aveirense, com a apresentação da famosa orquestra inglesa Hallé. de Manchester, superiormente dirigida pelo notável maestro *Sir* John Barbirolli.

Depois de já nos ter feito ouvir, mais de uma vez, as duas orquestras nacionais, a Sinfónica Nacional, e a do Porto, uma orquestra madrilena, a grande orquestra Colonne, de Paris, a italiana, de Turim, deu-nos agora ocasião de apreciar esta excelente orquestra inglesa. Só a existência do Círculo nos podia proporcionar aqui, numa modesta cidade de província, um tal prazer espiritual.

Esta inauguração da temporada 1950-51 não podia ter sido mais brilhante. Posso afirmar, sem receio de exagero, que nunca, em Aveiro, se ouviu uma orquestra tão perfeita como esta. Logo pela abertura dos «Mestres Cantores», eu vi que estava perante uma orquestra de grande categoria, pela superior qualidade de som, pelos seus admiráveis solistas, a perfeita coesão entre todos os seus naipes, a nitidez absoluta da polifonia, sem qualquer confusão, pelo ritmo impecável, o som aveludado dos metais e outros instrumentos de sopro, sem estridências, e finalmente, pela direcção do grande músico, *Sir* John Barbirolli. De todas as vezes que assisti à representação completa da assombrosa comédia musical «Os Mestres Cantores de Nuremberg» — e não foram poucas — não ouvi melhor, no que diz respeito à abertura.

O segundo número foi a *Suite Isabelina*, transcrita e orquestrada por John Barbirolli, deliciosa pela pureza do estilo, pelo encanto da tonalidade e o sabor da época, sendo, realmente, muito interessante a intervenção das trompas de harmonia no seu último número.

Ouvimos, em seguida, um trecho de música portuguesa, *Paraísos Artificiais*, por Luís de Freitas Branco, muito bonito, bem executado e muito apreciável, sobretudo lembrando-nos de que foi composto pelo seu ilustre autor aos 19 anos de idade — e conta perto de 60.

Seguiu-se a *Suite* n.º 2, de Ravel: *Dafnis e Cloé*, e foi, ainda aqui, que tive ocasião de notar a grande superioridade da orquestra. Já tinhamos ouvido em Aveiro esta *Suite*, não me lembro agora por qual das orquestras. Tive, mesmo, ocasião de descrever nestas colunas esse Bailado. Mas foi tal a diferença, para melhor, na execução deste trecho, que cheguei a perguntar a mim próprio se seria bem a mesma *Suite!* Que brilhante execução e que lindos efeitos orquestrais! Uma maravilha.

E assim terminou a primeira parte do Concerto, perante um público deliciado, conquistado, que enchia por completo a sala.

A segunda parte não foi menos notável, constituída somente pela Quarta Sinfonia, de Tchaikowsky. Lindíssima, como todas as sinfonias deste grande compositor russo, embora menos rica, sob o ponto de vista polifónico, do que a 5.ª e a 6.ª, já ouvidas em Aveiro. O tema inicial, nos metais — o «tema do Destino» — volta a ouvir-se no Final. De um ritmo encantador a 2.ª parte, em forma de canção; originalíssima a 3.ª parte, um *Scherzo*, todo em «staccato». Brilhante o *Allegro molto* final. Devo notar, antes de mais nada, que os *pianíssimos*, nesta orquestra, são surpreendentes.

A direcção de *Sir* John Barbirolli é sóbria, elegante, firme, mas animada pela exuberância e dinamismo do seu temperamento latino.

Após prolongadíssimos aplausos, uma verdadeira ovação à orquestra e ao seu ilustre director, este deu-nos, um número *extra* que surpreendeu, e ao mesmo tempo arrebatou, sobretudo aquela parte do público ainda não muito habituado à música polifónica e temática: imagine-se! uma lindíssima valsa de Strauss — *A Valsa do Imperador* — de um ritmo embriagador, maravilhosamente orquestrada, esplendidamente executada. Aqui os aplausos tornaram-se quase apoteóticos e foram de tal maneira prolongados, que a orquestra fez ainda ouvir novo *extra*: uma deliciosa canção irlandesa—*Londonderry Air*—de autor desconhecido, instrumentada, só para cordas, por Percy Grainger.

Devemos felicitar a Delegação do Círculo em Aveiro, por esta soirée inesquecível e pela sua brilhante iniciativa, que melhora de ano para ano.

Aguardemos agora a audição de alguns notáveis solistas e de um magnífico quarteto.

C. de M.


## Construção de prédio em Aveiro

Perante a Companhia de Seguros ULTRAMARINA está aberto concurso para a empreitada da construção de um prédio na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, em Aveiro.

O programa do concurso, memória descritiva, caderno de encargos e demais elementos, encontram-se na séde da mesma Companhia em Lisboa, na Rua da Prata 98-1.º andar, e na sua Filial do Porto, Rua Sá da Bandeira, 245-1.º andar.

As propostas devem ser apresentadas, nos termos do referido programa de concurso, até ao dia 30 de Novembro do corrente ano.

**Clínica Médica e Cirúrgica**

**Dr. Humberto Leitão**

Consultas das 14 às 18 h.

**Praça do Comércio, 11-1.º**

Residência: Avenida Araújo e Silva, 55

**Telefone 114**

**Dr. Armando Seabra**

Ouvidos — Nariz — Garganta

**Consultas:** das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.

**AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO**

**Aveiro**

**BALALAIKA**

BALALAIKA — Casa de chá
BALALAIKA — Café
BALALAIKA — Pastelaria
BALALAIKA — Restaurante
BALALAIKA — Distinção

**BALALAIKA — A MELHOR**

Frequente a BALALAIKA porque nela encontrará o que deseja num ambiente agradável


### Agradecimento

*A familia de Maria da Conceição de Oliveira Carvalho, não o podendo fazer pessoalmente como desejaria, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que lhe apresentaram pêsames e se incorporaram no funeral da saudosa extinta.*

*Oliveirinha, 7 de Novembro de 1950*

### Agradecimento

*A familia de Alberto da Cunha Azevedo, na impossibilidade de saber a residência de todas as pessoas que honraram com a sua presença no seu funeral vem, por este meio, manifestar a todos o seu reconhecimento.*

*Aveiro, 14-Novembro-1950*


**BARCO DE RECREIO À VELA**

Vende-se, tipo Vouga, com 7,60m de comprimento; 2,10 de boca e 0,70 de pontal, com velas, âncora, corrente, aparelho, mastreação, cabos em aço, etc., construido em 1948 nos estaleiros da Gafanha.

Falar com Artur Pires, *Café Chic* — AVEIRO.

**Máquina Singer**

Vende-se, classe 15 k 83, estado nova. Tratar com Alberto P. Pereira, Largo da Senhora da Alegria (Sá) — AVEIRO.

**Sinca-8**

particular, vende-se. Informa Rua das Salineiras, n.os 10 e 12 — AVEIRO.

***Cavalheiro***

respeitável, que reside em Aveiro, pretende quarto e pensão em casa de família decente. Carta a este jornal a P. P.

**Canários côr-laranja**

**(Flautas)**

vendem-se

R. da Liberdade, 50 — AVEIRO

**VENDE-SE** o prédio de David Fernandes Costela, na Rua de Ilhavo, por motivo de retirada do proprietário. Dirigir ao Ex.mo Sr. Dr. António de Pinho.

**Fernando Moreira Lopes**

Médico especialista

**Doenças de creanças**

Mudou a sua residência para a Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-1.º D.

AVEIRO

**MENINAS**

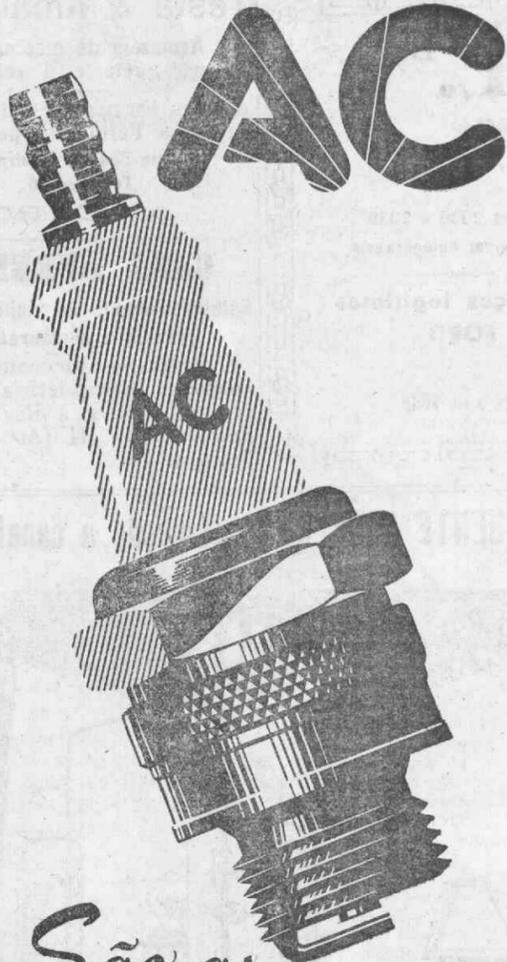
Recebem-se até 15 anos em casa particular. Aqui se informa

**"GARRETT DE AVEIRO"**

Para casamentos, baptisados, dia d'anos ou para qualquer outra cerimónia em que tenha de ser servido um **COPO DE ÁGUA,** é a única Pastelaria apta a satisfazer todas as suas exigências.

Rua da Arrochela, 29

Telefone n.º 511

AVEIRO


*São as unicas fabricadas com o novo isolador*

"CORALOX"

PATENTEADO

4 vezes maior condutibilidade de calor.

3 vezes maior resistência mecânica à fractura.

3 vezes maior resistência à compressão.

10 vezes maior resistência eléctrica e temperaturas elevadas.


DOIS GRANDES NOMES
DUPLA GARANTIA

*A VENDA EM TODOS OS REVENDEDORES*

A mais ampla da cidade de Aveiro

**GARAGEM CENTRAL**

A melhor estação de serviço

**AGÊNCIA**

Compra e venda de propriedades, empréstimos sobre hipotecas, arrendamento de casas, avaliações, pagamento de contribuições e impostos.

**DIAMANTINO SIMÕES JORGE**

Travessa da Câmara Municipal, n.º 3-1.º — AVEIRO

(Junto ao escritório do advogado Dr. Luís Regala)


**Todo o género de fotografia**

**Novidade em fotografias de creança**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 63

(Em frente ao Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

**DR. JOAQUIM HENRIQUES**

MÉDICO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31-1.º

AVEIRO

**Sizenando Ribeiro da Cunha**

**MEDICO**

Estagiário nos serviços de cirurgia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h. Às terças quintas e sábados, às 14 h.

*S. João de Loure* — **EIXO**

(Telefone 12)

**Os melhores espumantes naturais são os do**


**DOENÇAS DOS OLHOS**

MÉDICO

***ABÍLIO JUSTIÇA***

Especialisado pela Faculdade de Medicina de Paris

Consultas das 10,5 às 13 e das 14,5 às 17 — COIMBRA — R. Visconde da Luz, 8-2.º Telefone n.º 3629


**VINHOS FINOS E DE MESA**

Recomendam-se pela sua qualidade absolutamente garantida

**Depósito em Aveiro — Rua do Americano — Telef. 179**

**RAIOS X**

**Dr. António Peixinho**

Radiodiagnóstico — Radiografias ao domicílio

CONSULTAS DAS 14 ÀS 17 HORAS NA R. JOSÉ RABUMBA (TEL. 16)

***Piano***

Vende-se, francês, com cordas cruzadas, na *Papelaria Vianense,* Rua Viana do Castelo, 20 — AVEIRO.

**Farmácia**

Vende-se, de movimento, a sete quilómetros de Aveiro. Dirigir correspondência para a cidade a Arnaldo Ribeiro.

**Mário Pascoal**

ADVOGADO

(Casa do falecido dr. Jaime D. Silva)

Rua Clemente de Morais, 24

(Antiga Rua do Sol)

AVEIRO

**Casa de 4 frentes**

com luz electrica, água canalisada e quartos de banho, aluga-se em S. Tiago, junto à capela da Senhora da Ajuda. Informam na própria.

**VENDE-SE** moagem motorisada com 3 casais de mós para moer milho e trigo ou aceita-se sócio capitalista. Aqui se informa.

**SARGENTO, REFORMADO**

oferece os seus serviços. Aqui se informa.

**FÁBRICAS ALELUIA**

AZULEJOS — LOUÇAS ARTÍSTICAS, SANITÁRIAS E DOMÉSTICAS

*ALELUIA & ALELUIA*

| **Fábrica Aleluia** | **Fábrica Gercar** |
|---|---|
| R. Canal da Fonte Nova | Rua das Olarias |

TELEFONE - P. B. X. - 22

— AVEIRO —



**«O Democrata»**

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

| | |
|---|---|
| Portugal (Ano) | 30$00 |
| Semestre | 15$00 |
| Colónias (Ano) | 30$00 |
| Estrangeiro (Ano) | 40$00 |
| Número avulso | $60 |

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial.

**AUTO-VOUGA, L.DA**

Rua da Corredoura, 57 (Telef. 439) — AVEIRO

**Agentes da AUTO-GARAGEM DE COIMBRA, L.DA**

CONCESSIONARIOS

Largo das Ameias, 11 a 14
COIMBRA

Oficina de reparações de automóveis

Tele { fones 2030 e 2039 / gramas: Autogaragem

Use peças legítimas FORD

Dirija-se às nossas instalações em Aveiro e será prontamente atendido em tudo que necessite para o seu FORD



Testa & Amadores

Armazém de mercearias por junto e a retalho

Agentes bancários e depositários da Comp. Portuguesa de tabacos

Rua Eça de Queiroz
Telefone 26
AVEIRO



**CASA AFREIXO**

Estabelecimento de vinhos, mercearia e restaurante

Trespassa-se por motivo do falecimento da proprietária. No próprio se informa, à Rua Antónia Rodrigues n.º 34 (Ao cimo da Praça do Peixe).


## Tribunal do Trabalho

### Anúncio

1.ª publicação

Pelo Tribunal de Trabalho de Aveiro, e no processo de execução em que é exequente o digno Agente do Ministério Público junto dêste Tribunal como representante da Caixa de Previdência dos Técnicos e Operários Metalúrgicos e Metalo Mecânicos, com sede em Lisboa, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação dêste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada firma *Fábrica Perfectus, L.ª*, com sede em Espinho, para, no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, virem à dita execução deduzir os seus direitos e requererem o que tiverem por conveniente, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Aveiro, 18 de Novembro de 1950.

O Juiz,
*António A. de Oliveira Gala*

Pelo chefe de Secretaria,
*Rui Vicente Ferreira*

## NECROLOGIA

Em Azenhoso (Mogadouro) deixou de existir, com 84 anos de idade, o sr. José Joaquim Mateus, pai do sr. dr. Francisco José Mateus, Delegado de Saúde do nosso distrito, a quem apresentamos condolências extensivas a toda a família enlutada.

* * *

Em Celorico da Beira também se finou, na terça-feira, a mãe do nosso amigo José Mendes Tinoco, ajudante da Conservatória do Registo Predial, que ao receber, de chofre, a triste notícia, partiu para aquela vila.

Acompanhâmo-lo no seu desgosto.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Maria Gomes de Pinho, solteira, de 66 anos, natural de Couto de Cucujães; Manuel Simões Pereira, casado, comerciante, de 47; em *Verdemilho*, José de Almeida Vidal, viúvo, de 77, e na *Quinta do Gato*, José Simões Amaro, casado, de 82.

## Correspondências

### Esgueira, 15

Mais dois acidentes de viação se registaram esta semana naquela curva perigosa que dá para a Rua Vicente de Almeida de Eça.

Felizmente não houve ferimentos.

—A representação da nossa freguesia no Cortejo de Oferendas, em benefício do Hospital, a realizar no próximo domingo, deve ser condigna, pois a comissão constituida para esse efeito não se tem poupado a esforços.

—Tendo regressado do Hospital de Coimbra, encontra-se em via de restabelecimento o nosso amigo Joaquim de Pinho, que sofreu um desastre quando viajava no seu automóvel.

—Principiou a ser demolido o muro que ameaçava ruína, perto da Fonte do Meio.

Para o serviço ser completo, impunha-se um corte naquela rampa, que também tem ocasionado desastres.

A lembrança aqui fica.

C.

### Costa do Valado, 16

Na Quinta do Picado adoeceu subitamente, falecendo horas depois, o antigo comerciante, sr. Francisco João Branco, viuvo, de 72 anos de idade.

A sua morte inesperada causou geral consternação, visto tratar-se dum homem que pela sua honesta conduta e outros predicados grangeara a estima de quantos o conheciam.

O seu enterro civil realizou-se com grande acompanhamento para o cemitério do Outeirinho.

Lamentando o seu desaparecimento, enviamos sentidos pêsames a toda a família enlutada.

—Na igreja da Oliveirinha foi, há dias, baptisado o filhinho do nosso conterrâneo, sr. Manuel Simões Vieira dos Santos, industrial de caldeireiro, que recebeu o nome de Jorge Manuel.

—Abriu na Gândara um novo estabelecimento de mercearia e vinhos, de que é proprietário o sr. Manuel Rodrigues da Silva Júnior.

—Choveu. Com regozijo para quantos vivem na lavoura, a que se dedicam.

C.

## O morto vivo

—o—

No «Studio Star» reinava uma atmosfera extraordinária, pois hoje filmar-se-iam as últimas cenas de *Flores de Niza*. Um dia de inverno. Fora do estúdio havia uma névoa densa e os actores entraram frios e tiritantes nos camarins; contra tal névoa não havia remédio. A's nove horas em ponto chegou o «producer» cujo humor era péssimo, pois sentia-se ameaçado por uma constipação.

Já perto da porta gritou: «Onde está a Senhora La Mara? A nossa prima dona ainda não está pronta?» La Mara, porém, já estava sentada no camarim, pintada e vestida para o seu papel de vendedeira de flores.

—Folgo muito que me matem hoje, disse ela, suspirando. Já estou quáse morta, pois constipei-me.

Uns minutos depois começou a filmagem. La Mara: com a sua corbelha estava de pé na luz dos projectores enquanto o jovem heroi se aproximava lentamente. Este gritou:

—Enganaste-me! Queres mais àquele mandrião do que a mim! Que me respondes?

—Atchi, atchi... ouviu-se.

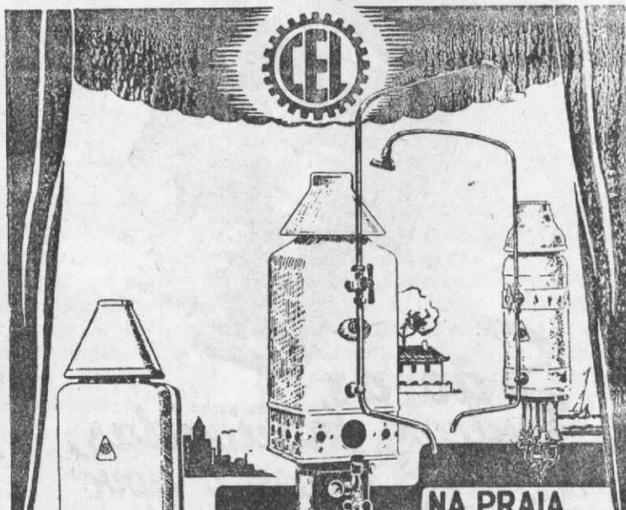
O produtor constipado tinha espirrado e foi preciso repetir toda a cena. Desta vez tudo correu bem e La Mara, assassinada por um tiro de pistola, caiu morta aos pés do seu amante. De repente o silêncio foi rompido por uma tosse seca; o corpo «morto» no chão estremeceu. O engenheiro de som saiu furioso da sua cabina e bradou:

—Esta maldita constipação de vocês escangalhou tudo. Será preciso filmar outra vez!

Tais situações podem dar-se nas estações perigosas. Fica portanto em todas as circunstâncias um interêsse da maior importância armar-se contra as consequências da constipação. O melhor remédio é o uso regular de uma combinação do produto natural QUININA e da vitamina de fruta C. Aumenta a resistência e evita muitas complicações perigosas.


**O DEMOCRATA** vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.



ÁGUA QUENTE CORRENTE—Ligação à canalização

Agente no distrito de Aveiro

*Ernesto Correia dos Santos & C.ª*

Rua Comandante Rocha e Cunha, 106 (Telef. 317) — AVEIRO



**RAIOS X**

*F. Guedes Pinto*

RÁDIO DIAGNOSTICO, INCLUINDO TOMOGRAFIA

Praça D. Filipa de Lencastre, 22 (Telef. 21532)

PORTO



Deseja açúcar?...

Escreva para: *Hotel Brito* — A. F. Warty — BENGUELA—LONGONJO (ANGOLA) e receberá um pacote de 10 quilos de açucar.


## Tribunal do Trabalho

### Anúncio

2.ª Publicação

Pelo Tribunal do Trabalho de Aveiro e no processo de execução em que é exequente a Caixa de Previdência do Pessoal das Industrias de Marcenaria, Carpintaria Mecânica e Serração de Madeiras, com sede em Lisboa, correm éditos de vinte dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado António Pereira Valente, residente em Sobreiro, concelho de Albergaria-a-Velha, para no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, virem à dita execução deduzirem os seus direitos e requererem o que tiverem por conveniente, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Aveiro, 18 de Novembro de 1950.

O Juiz,
*António A. de Oliveira Gala*

Pelo chefe de Secretaria,
*Rui Vicente Ferreira*


**Construtores e mestres de obras**

Madeiras para andaimes (pranchas, varas e tábuas de coufragem) compra-se. Tratar na Rua do Seixal, 41—AVEIRO.



Consultório Médico e Cirurgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Largo da Estação, 5-1.º às terças, quintas e sábados, das 13 às 18 h.

Em Salgueiro e Nariz, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 h.

Telefone 167



**OFICINA** de reparação de automóveis, podendo servir para outro ramo, aluga-se na Rua de Sá. Dirigir ali ao sargento Agostinho Tavares.



*Barris de madeira*

estrangeira, servidos a óleo ou outros produtos, compram-se quaisquer quantidades, pagando-se bem. Dirigir a António Pereira Ramos, Rua do Americano, n.º 118, Telef. 151—AVEIRO.



**Palheiro em S. Jacinto**

Vende-se no melhor local, junto à casa de José Maria Lelinho. Dirigir a António Pinho das Neves, *Pensão Palhuça*—AVEIRO.



**Parteira diplomada**

**Alcinda Machado**

PARTOS E TRATAMENTOS

—Rua da Manutenção Militar, 13—
COIMBRA—Telefone 3.130



**MALHAS CAÍDAS**

(Meias)

Apanham-se electricamente na CASA GONZALEZ

Rua de José Estevão, 24 e 26

AVEIRO



Casa pequena

tendo 6 a 7 divisões, compra-se nesta cidade. Aqui se informa.



O chapeu de qualidade insuperável

Fabricantes:

Vieira Araújo & C.ª L.da

S. João da Madeira

A' venda na Chapelaria Aveirense de

Victor Coelho da Silva

R. dos Comb. da G. Guerra, 6

AVEIRO



**Dr. Cunha Vaz**

MÉDICO ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS—Em Aveiro, todas as **sextas-feiras**, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 15,30 horas e em Coimbra, todos os dias na Rua da Sofia, 23, das 10,30 horas em diante.



**Agência Funerária CAPELA**

ESGUEIRA — AVEIRO

(Telef. 304)

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todo o país

Urnas de mogno, pau santo, pau setim e pinho envernizadas
Corôas, chumbo, cêra, vestidos e mantos, etc.